

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS


ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 30.01.2017.

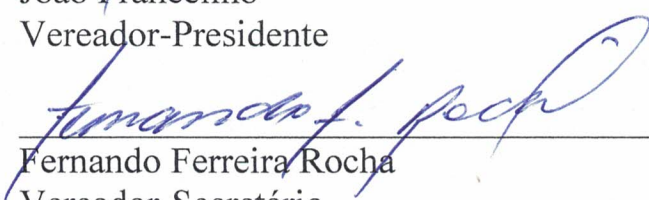
Aos trinta dias do mês de janeiro, realizou-se a primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e dezessete. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento dos nove vereadores. Às 19h05min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por oito votos. A seguir, foi apresentado ao Plenário, sem discussão, o Projeto de Lei nº 007/2017, que “autoriza desafetação e alienação de imóvel público ocioso do município”. A seguir, foram lidos os pareceres das Comissões Permanentes sobre os projetos de lei nºs. 001, 002, 003 e 004/2017. Passando-se à Ordem do Dia, foram apresentadas ao Plenário, para discussão e votação, as seguintes proposições: 1-Requerimento nº 001/2017, solicitando, ouvido o Plenário, que fossem apreciadas por esta Casa a Emenda nº 01 (modificativa), ao projeto de lei nº 001/2017; Projetos de Lei nºs. 001, 002, 003 e 004/2017, de forma a serem discutidas e votadas em turno único, na reunião extraordinária de hoje. Este Requerimento foi aprovado por oito votos; 2-Emenda nº 01 (modificativa), revogando o parágrafo único, do projeto de lei nº 001/2017, aprovada por oito votos; 3-Projeto de Lei nº 001/2017, que “altera o art. 10 da Lei nº 1.049, de 27 de julho de 2016”, aprovado por oito votos; 4-Projeto de Lei nº 002/2017, que “dispõe sobre a doação com encargo de um terreno situado à Rua Jequitibá, Bairro Distrito Industrial e dá outras providências”, aprovado por oito votos; 05-Projeto de Lei nº 003/2017, que “dispõe sobre a doação com encargo de um terreno situado à Rodovia MGT 383, Km 1 e dá outras providências”, aprovado por oito votos; 6-Projeto de Lei nº 004/2017, que “concede subvenção social à APMIM no exercício de 2017”, aprovado por oito votos. Na votação deste projeto, o vereador Peterson Andrade Ferracciu solicitou o uso da palavra e assim se manifestou: “Senhor Presidente, só lembrando, o projeto não teria que ser colocado em discussão antes da votação?” Presidente: “mas pode discutir”. Vereador Peterson: “tudo bem, sempre foi chamado para discussão, por isso que estou perguntando, ou mudou alguma regra aí? Queria falar sobre esse projeto um pouco, e até que constasse em ata isso aí e se os vereadores quiserem participar, a gente pode colocar o nome de quem quiser participar. Que como vereador a gente é questionado na rua. Não sei se acontece com vocês; se está acontecendo; a gente que vai para o terceiro mandato e sempre acontece esse questionamento. Este projeto foi dado entrada no dia 16/01/2017, hoje é dia 30. É sobre a subvenção do hospital, dos R\$ 400.000,00. O que acontece, eu que tenho firma, quem tem firma sabe como funciona: o funcionário trabalha o mês inteiro, chega no outro mês ele recebe até

o 5º dia útil. O pessoal do hospital trabalhou o mês de dezembro todinho, chega no 5º dia útil de janeiro ele recebe; não tem nada de errado, mas para ele receber, como virou o mandato, é necessário que esse projeto seja aprovado para o hospital ter o dinheiro para pagar. O projeto demorou a entrar na Câmara um pouquinho, porque o Dr. Adailton não teve nem um mês, mas foi ele quem elaborou o projeto para a prefeitura. A prefeitura estava com dificuldade para elaborar, porque mudou a lei a partir de janeiro de 2017; o Sr. Jairo sabe bem disso aí. Uma lei nova sobre a subvenção, por isso então estava meio complicado elaborar esse projeto. O Dr. Adailton quem elaborou, ou seja, já elaborou o projeto aprovado. Como o projeto foi elaborado pelo Dr. Adailton, ele já estava aprovado legalmente. Portanto não havia necessidade de esperar tanto tempo assim para aprovar o projeto só dia 30. Isso eu quero deixar em ata, porque os funcionários do hospital me perguntam, médico me pergunta e eu explico. Depois, essa ata para vocês que estão com a gente agora, ela serve de documento, que amanhã ou depois alguém pergunta na rua, você tem um documento falando lá na Câmara: eu defendi, votei a favor, pois pode ter conversa torta, pode ter gente que vai mentir aí que vocês não votaram. Isso aí vai acontecer. Aconteceu comigo; já fizeram isso comigo. Então, na verdade, nesse projeto do hospital o que eu vejo: ele não é um projeto do Pet, do Mazinho, não é um projeto do Fernando, um projeto do Dilermando, do Raulein, do Rildo, da Alcina, do Cirilo. É um projeto da cidade. O hospital quem frequenta é Raulein, é Pet, é Fernandinho, é o Mazinho, é a Alcina e todos nós... É a cidade inteira. Então, na verdade, não estou vendo lado de prefeito, de vereador... Estamos vendo o lado da cidade. E conto bem com vocês porque sempre foi dito aqui entre nós, que o que for bom para cidade está todo mundo a favor; e sem o hospital todo mundo sabe - sem o hospital praticamente a cidade para. Não tem hora, exatamente. Então o que eu estou querendo dizer: O projeto de lei nº 06, pedir ao Sr. Presidente, não sei se talvez em forma de requerimento... Isso pode acontecer com a APAE e com o Asilo também. São coisas que eu sei, tenho certeza que o João como Presidente é só chegar no Dr. Adailton: - preciso desses dois projetos urgente sendo liberados. Chegando os pareceres jurídicos aqui na Câmara, independente da minha Comissão, das que eu participo, eu faço até no mesmo dia, porque a gente pode marcar reunião extraordinária através do Presidente. Se for da vontade dele a gente pode aprovar do dia para a noite, pois são coisas que não podem parar, entenderam? Hospital, por exemplo. O hospital nós já vamos para o segundo mês sem receber salário e 13º e se pode ver é lugar que funciona de domingo a domingo. Hospital não fecha. Certo, Alcina? A Senhora que mexe com saúde sabe que não fecha. Não Fecha! Por isso quero deixar bem claro para não ter fofoca, para não dizer que falaram isso, falaram aquilo. Eu fui lá, vi o bilhete que tinha lá no hospital e a verdade. Depois que as Comissões aprovaram, eu mesmo não fiquei inventando história para o João na rua. Fui lá na obra dele e pedi ao João para

marcar, pelo amor de Deus, quinta ou sexta-feira. Mas a reunião só foi marcada para hoje, segunda-feira. A gente já tinha feito as Comissões na quarta-feira, ou seja, na quinta-feira poderia ter sido votado isso aqui. Eu estou deixando bem claro - Sr. Jairo, registra isto em ata, que se alguém me perguntar eu também quero xerox da ata. Quer participar comigo nisso? Nesse requerimento? Vocês veem aí, porque se alguém pedir, você tem a xerox da ata para falar, entendeu? Não estou falando do João, de B, de C, de D... Estou falando com vocês do que está acontecendo, procedimento por procedimento. Amanhã ou depois chega alguém: "você demorou para votar no negócio". Não! Desde o dia que as Comissões foram feitas aqui, na quarta-feira, eu estava atrás do seu Jairo que é prova; estava aqui na Câmara, o João entrou eu fui atrás dele para ser marcada essa reunião urgente. Na verdade, Mazinho, nós fizemos ela na quarta, já foi quinta, sexta, sábado e domingo. Estamos fazendo hoje, talvez esses funcionários recebam amanhã. Então quero deixar bem claro isso aí: os projetos da APAE do Asilo. Tenho certeza que é coisa rápida, jogo rápido. Esse projeto não tinha dificuldade nenhuma, porque foi o Dr. Adailton quem fez. Então meu voto é a favor. A favor desse projeto, deixar isso aí bem claro". O vereador João Francelino: "Ô vereador, queria deixar registrado também. É bom você passar para as pessoas que a Câmara tem 90 dias para votar o projeto". Vereador Peterson: "exatamente". Vereador João: "O projeto foi votado na quarta-feira e eu deixei aqui falado com o Sr. Jairo que a extraordinária ia ser feita hoje. Eu não tenho porque de um vereador ir atrás de mim, no meu serviço, e falar para colocar o projeto na hora que ele queria, fazer extraordinária na hora que ele queria. Se ele sabia que três dias: quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo, eu acho que não atrapalha ninguém. Primeiro, o hospital já deixou de pagar funcionário aí um bom tempo, atrasou pagamento. O Hospital deixou um bom tempo de pagar 13º de funcionário. Então deixa registrado isso aí: que todo projeto que chega na Câmara tem 90 dias para ser analisado". Vereador Peterson: - Até 90, João; até 90. Mas, se você quiser antes, depende da sua boa vontade. Presidente, eu não fui lá mandar o Senhor fazer extraordinária; eu fui solicitar. Se das outras vezes o hospital atrasou salário não foi por culpa nossa; mas dessa vez o hospital estava atrasando salário, porque dependia da nossa votação; das outras vezes, Presidente, não foi nem discutido aqui. O Senhor poderia ter trazido o assunto a discussão e se tivesse alguma culpa da prefeitura eu seria a seu favor... eu assino um documento junto com o Senhor. Eu não estou aqui para defender o que é errado. Eu só fui lá aonde o Senhor estava trabalhando e solicitei, porque me pediram para ir atrás do Senhor. Pessoal da cidade e funcionário do hospital. Outra coisa que quero deixar claro, que dia 30 nosso cheque está aí preenchido. É hoje mesmo que vai fazer o pagamento, Jairo?" Jairo - "amanhã". Peterson: "Amanhã pode chegar aqui que está preenchido. O nosso não depende de votação, de trabalhar, se tem reunião ou

não. Todo dia 30 pode vir aqui que seu cheque está assinadinho. A gente vai entrar de férias... de recesso... se vem aqui no final do mês o cheque está pronto. Então eu estou deixando claro é isso: não estou colocando culpa no Senhor... fui atrás do Senhor e solicitei; eu não mandei porque eu não sou Presidente; não dou ordem, mas eu pedi. Quero deixar isso registrado em ata, porque as pessoas vão me procurar e vão pedir satisfação e eu vou dar satisfação para elas. Só por esse motivo”. Vereador João: “Satisfação que atrasou quinta e sexta, porque eu já havia marcado a reunião”. Vereador Peterson- “Não, João, tudo bem, mas eu quero dizer o seguinte: foi um projeto elaborado pelo Dr. Adailton, deu entrada dia 16, a gente podia ter feito as comissões dia 17, se a gente quisesse. O parecer do doutor Adailton só chegou aqui dia 24”. Vereador João: “Aí já é um problema dele, não meu”. Vereador Peterson: “ Mas, João, depende da sua solicitação; se você solicitar, ele faz esse favor. É isso que eu quero dizer. O que acontece o parecer dele chegou dia 24, foi apresentado e nós marcamos dia 25”. Vereador João: “mas ele tem que analisar os outros projetos... isso que eu quero dizer”. Peterson: “Aí, o que acontece: o parecer chegou dia 24, foi apresentado e nós marcamos as Comissões dia 25”. Vereador João: “Só que ele tem que analisar todos os projetos”. Peterson: “mas esse já estava analisado, porque foi ele que elaborou; é isso aí que eu quero dizer”. João: “é isso aí que não dá: o advogado da câmara ser advogado da prefeitura, você está entendendo?” Peterson: “Aí, João, já não é uma coisa minha. É um favor que o Goiano pediu para o Dr. Adailton e ele fez. Se é ou não já não vem ao caso, eu não sou Presidente. Ele é advogado do Senhor”. João: “ainda bem que não é”. Peterson: “mas é isso mesmo; pode ser que seja diferente”. João: “Ah, é muito melhor”. Peterson: “seria 16, 17, esse projeto seria aprovado. Mas não é o que estou dizendo que vem ao caso. Estou questionando o meu lugar e o lugar do Senhor. No dia 16 nós poderíamos ter esclarecido aqui na câmara. Ter feito as Comissões dia 17 e aprovado dia 18, doze dias atrás. Agora é o que falo: dia 30 você pode pegar seu cheque aqui e encher a panelinha da sua casa, está certo? Eles não! Estão esperando há quase dois meses. Obrigado”, concluiu o vereador Peterson. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.


João Francélino
Vereador-Presidente


Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário